

RELATÓRIO TÉCNICO DE IDENTIFICAÇÃO E DEMARCAÇÃO - QUILOMBO FAMILIA LEMOS/PORTO ALEGRE/RS

Coordenador: CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES

A partir de 2022 o Núcleo de Estudo Geografia e Ambiente (NEGA) tem desenvolvido junto a comunidade do Quilombo da Família Lemos e o movimento social Frente Quilombola/RS o projeto de Relatório Técnico de Identificação e Demarcação - Quilombo Família Lemos, Porto Alegre/RS. O Quilombo Lemos se localiza no bairro Santa Tereza, em Porto Alegre/RS. Porto Alegre é a capital que conta com o maior número de quilombos urbanos do Brasil, são onze comunidades autorreconhecidas, oito certificadas pela Fundação Cultural Palmares e apenas duas parcialmente tituladas. Os trabalhos coordenados a partir da Geografia e envolvendo uma equipe multidisciplinar de historiadores, antropólogos, museólogos e documentaristas se desenvolveram através da elaboração, aplicação e análise de entrevistas quanti-qualitativas, estruturadas e semi-estruturadas com a família Lemos, reuniões periódicas com a equipe e a família, desenvolvimento de censo quilombola específico, trabalho de campo no território quilombola e nos municípios de Canguçu/RS e Encruzilhada do Sul/RS de onde se originam os ancestrais do Quilombo Lemos, além da organização do estatuto da comunidade para regulamentação da associação quilombola. Nosso projeto dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade quilombola iniciado em 2018. O trabalho tem como objetivo final ser encaminhado ao Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) enquanto peça técnica fundamental para o Relatório de Identificação e Demarcação (RTID), contribuindo para o processo de titulação da terra da comunidade quilombola. O principal foco de atuação do projeto foi a realização de uma sequência histórica de cartografias, através da metodologia de cartografia social co-participativa que mobilizou a comunidade quilombola em seu território e em seus municípios de origem. A partir do uso de ferramentas como imagens de satélites e softwares de mapeamento realizamos o registro das marcas territoriais da presença quilombola dos Lemos no bairro Santa Tereza ao longo dos últimos cinquenta anos. Destacamos o protagonismo comunitário na construção deste projeto desenvolvido por iniciativa da comunidade quilombola. O convite feito ao NEGA para coordená-lo faz parte do reconhecimento da caminhada de trabalho e comprometimento do Núcleo com as comunidades quilombolas de Porto Alegre registrados no Atlas da Presença Quilombola em Porto Alegre/RS (PIRES e BITENCOURT, 2021).